

Polícias dos Açores manifestam-se contra falta de meios humanos e materiais

Cerca de duas dezenas de agentes da PSP juntaram-se no exterior do Comando da Polícia de Segurança Pública da Horta, ilha do Faial, para protestarem contra a falta de meios humanos e materiais na região.

“Queremos fazer ver às pessoas, e também ao Governo, que tem de tratar melhor os polícias no que diz respeito às carreiras remuneratórias”, explicou aos jornalistas Paulo Pires, membro da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP), à margem do protesto, que decorreu na ilha do Faial.

Aquele dirigente sindical entende que o executivo de António Costa “tem de se sentar à mesma mesa com os sindicatos” para discutir, não apenas a atualização das tabelas remuneratórias, mas também a necessidade de um subsídio de insularidade para os agentes que desempenham funções nas ilhas, bem como um subsídio de risco “condizente com o risco efetivo que a profissão implica”.

“No caso dos Açores, faltam também condições de trabalho, nomeadamente, em alguns departamentos policiais, onde chove com frequência, onde as instalações estão degradadas e onde as condições de segurança de quem ali trabalha, não existem”, refere também um comunicado divulgado pela ASPP.

Paulo Pires referiu-se ainda à crónica falta de meios materiais da PSP nos Açores, como “viaturas, equipamentos informáticos e equipamentos individuais”, bem como a falta de “bons serviços de saúde nos Açores”, apesar de os agentes que trabalham nas regiões autónomas descontarem mensalmente “exatamente os mesmos 3,5%” que os restantes polícias a nível nacional.

A situação de desigualdade em que se



encontram os agentes da PSP que desempenham serviço no Centro Operacional 112, nos Açores, em comparação com os seus colegas do continente, que recebem um subsídio adicional para fazerem o mesmo trabalho, foi outro dos problemas denunciados por Paulo Pires.

“Segundo sabemos, a bola está do lado da Polícia de Segurança Pública e a única coisa que falta, segundo parece, é a PSP dizer se aceita ou não a proposta do Governo Regional para atribuir igualdade aos mesmos polícias que desempenham funções aqui nos Açores e, eventualmente, nomear alguém para assinar esse protocolo”, recordou aquele dirigente sindical, que espera agora que o problema seja resolvido “o breve possível”.

PSD apoia luta dos polícias

O deputado do PSD/Açores Luís Soares mostrou-se solidário com as reivindi-

cações da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, pela falta de condições de trabalho na Região, “uma realidade que se tem vindo a degradar, por negligência do Governo da República”, disse.

O social-democrata esteve reunido com uma delegação daquele sindicato, por ocasião do protesto realizado na cidade da Horta, dando nota de que “aquela é uma preocupação assumida pelo PSD/Açores, ao longo do tempo, porque há, efetivamente, um descontentamento pela falta de condições de trabalho dos agentes da PSP no arquipélago”, sublinhou.

“E o facto é que essa realidade se tem vindo a degradar por negligência do Governo da República”, disse também o parlamentar, lembrando que, “enquanto primeiro órgão de governo da Região, a Assembleia Legislativa dos Açores já fez aprovar três iniciativas legislativas nestes dois anos e meio de mandato do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM), com

vista à melhoria das condições de trabalho das polícias”, adiantou Luís Soares.

“Isso aconteceu com a atribuição do subsídio de insularidade aos elementos das forças de segurança colocados na Região Autónoma dos Açores, bem como com o aumento do subsídio de risco para os profissionais das forças e serviços de segurança”, recordou.

O deputado do PSD/Açores referiu que “esses diplomas foram aprovados por unanimidade, mas sem qualquer acolhimento junto da República, o que demonstra a negligência que tais assuntos vão merecendo por parte da maioria socialista em Lisboa”.

“Mas também mostra que é evidente a incapacidade de influência dos socialistas açorianos, cá e lá, para fazer vingar aquelas que são reivindicações legítimas e com as quais concordaram em sede própria”, afirmou Luís Soares.

O social-democrata reforça que “o protesto levado a cabo na Horta foi uma espécie de último argumento, numa luta que deve ser de todos, porquanto têm sido inúmeras as denúncias pela ausência de condições para os agentes de segurança pública desenvolverem a sua ação, pela falta de condições com que estão a funcionar as esquadras, ou ainda pela escassez de efetivos humanos e pela desmotivação remuneratória a que os mesmos são sujeitos”.

Luís Soares frisou que “nunca é demais reconhecer o empenho abnegado dos agentes de segurança pública que prestam serviço na Região. Mas esse reconhecimento tem de ir, necessariamente, além das palavras, para que seja consequente face a quem garante, constantemente, a nossa segurança”, concluiu em nota enviada ao nosso jornal.

Governo Regional pagou apoio temporário excepcional de 4,7 milhões de euros aos agricultores açorianos

O Governo Regional dos Açores pagou o apoio temporário excepcional aos agricultores “particularmente afetados pelo impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia”, no valor de 4,7 milhões de euros.

Segundo uma nota da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, publicada no ‘site’ do Governo açoriano, o pagamento foi feito através de transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, acordou, a 30 de junho, com o presidente da Federação Agrícola dos Açores, que o pagamento seria efetuado até ao final do mês de julho, uma garantia que também foi reforçada na semana passada pelo secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura.

Os apoios “chegam agora aos agricultores que se candidataram a esta medida, num total de 4.707.900,00 euros para 6.330 beneficiários em toda a região”, lê-se na nota.

Este apoio “resulta da medida execio-



nal e temporária que a União Europeia criou para dar resposta aos problemas de liquidez que põem em risco a continuidade das atividades agrícolas, através de regulamento, relativo ao apoio ao desenvolvi-

mento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)”.
Segundo a nota, o objetivo é “apoiar os agricultores afetados pelo impacto da invasão da Rússia à Ucrânia, nomeadamente, pelo aumento dos fatores de produção, em particular da energia, dos fertilizantes e dos alimentos para animais”.

O PSD/Açores enalteceu o facto de o Governo Regional ter procedido ao pagamento de 4,7 milhões de euros de apoios aos agricultores.

Em comunicado divulgado pelo partido, o deputado social-democrata Alberto Ponte referiu que o Governo açoriano “está a cumprir com os agricultores da região” e realça que “foram pagos esta terça-feira 4,7 milhões de euros de apoios, conforme tinha garantido o presidente José Manuel Bolieiro”.

O social-democrata sublinha na nota que “este pagamento desmente as falsidades do Partido Socialista sobre o assunto, e clarifica as diferenças de tratamento que o setor agrícola do arquipélago tem tido do atual executivo, num contraste enorme

face ao que sucedia anteriormente”.

“Para além destes 4,7 milhões de euros de apoios aos agricultores, já foram pagos 3,4 milhões, a 525 produtores de São Miguel, Terceira e Graciosa, devido à redução da produção de leite. Antes do final do mês, estas contas ficaram, assim, saldadas, por muito que isso incomode o PS/Açores”, venceu Alberto Ponte.

O PSD açoriano também salienta que o atual Governo de coligação “apoia cerca de 6.400 beneficiários de todas as fileiras produtivas” e “continua a cumprir, no âmbito do subprograma POSEI, os pagamentos sem qualquer rateio, também contrariamente ao que acontecia no passado, com a gestão socialista”.

O social-democrata Alberto Ponte referiu-se, ainda, ao processo em curso de regularização de terrenos agrícolas no parcelário, apontando que o Governo Regional “evitou a perda de cerca de 5 milhões de euros de cofinanciamento para aqueles agricultores que, com a situação de parcelário regularizada, tiveram acesso aos fundos comunitários”.